

O que fazer com Ele?

SÉRIE: QUEM É JESUS?

INTRODUÇÃO

Relembrar

Vamos começar lendo o texto que será nossa base:

Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o filho de Deus e, crendo, tenham a vida em seu nome (Jo 21.30,31).

Ore agora pedindo a orientação do Senhor:

Senhor Bondoso, Tenho a oportunidade de estudar este trecho de Tua Palavra que, creio, é inspirado por Ti. Creio que no Teu tempo, Tu habilitaste João para escrever os fatos que ocorreram. Escrevendo para que isso também alcançasse um propósito em minha vida. Peço-te que as verdades estudadas sejam incorporadas ao meu viver. Que eu não seja tão mestre no saber, quanto seja mestre no viver. Em nome de Jesus. Amém.

No último estudo, estudamos um acontecimento que ocupa a maior parte do último capítulo do evangelho de João, a grande pesca. Como percebemos, aquele evento ocorrido e registrado ali foi uma grande oportunidade de Pedro experimentar a consciência dos seus próprios fracassos. Pedro, naquele momento, alcançou um alto nível de percepção do fracasso dele como pescador, como alguém que ama a Jesus e como um seguidor dEle.

Por ter passado por aquele esclarecimento, e ter tido uma percepção mais exata de sua condição, Ele desfrutou naquele momento, como nós, do amor, graça e poder de Deus para fazer e ser aquilo que Ele esperava que ele fosse, e nós sejamos.

Apesar dos fracassos de Pedro e dos nossos, vimos que nosso Senhor não é um Deus que nos descarta. Vamos cometer falhas, errar, deixar de cumprir os propósitos de Deus em nossa vida, sempre, mas assim como Pedro, apesar de seu fracasso, sua negação, blasfêmia, falta de determinação e preocupação consigo na sua reputação para com os outros, o Senhor o incluiu nos Seus planos. Não o descartou. Essa é uma esperança que podemos ter.

A pergunta que nos acompanhou

Esse é o último estudo de uma série sobre o evangelho de João. Esta série se chama, como você pode perceber acima no cabeçalho do estudo: Quem é Jesus?. Nestes estudos pudemos ver 54 sermões. Aprendemos uma série de coisas a cerca de Jesus. Vale a pena revisarmos o que vimos sobre Jesus. Afinal, o próprio João aponta para isso, quando disse: *Estes sinais foram escritos para que vocês creiam.* Estes sinais podem ser os sinais miraculosos registrados no livro e têm o objetivo de nos mostrar: “Quem é Jesus?”.

O QUE VIMOS DAS OBRAS DE JESUS?

Os sinais de Jesus

Se focalizarmos apenas esses sinais maravilhosos podemos destacar os sete milagres contados por João:

Primeiro, a transformação da água em vinho. Segundo, a cura do filho de um oficial. Terceiro, a cura de um paralítico. Quarto, a

multiplicação dos pães. Quinto, a cura de um cego de nascença. Sexto, Jesus andando por sobre as águas. Por último, o sétimo, a ressurreição de Lázaro.

Em todos esses milagres vimos que Jesus manifestou Seu poder sobre uma série de circunstâncias, revelando: Ele é o Senhor! Que Senhor é esse?

Os sete milagres

Quando transformou a água em um vinho de melhor qualidade do que o servido anteriormente, Ele estava dizendo:

- Eu sou o Senhor da qualidade!

Quando curou o filho do oficial do rei, a cerca de 30 ou 40Km de distância estava dizendo:

- Eu sou o Senhor do espaço!

Quando curou imediatamente o paralítico doente havia trinta e oito anos, num dia de Sábado, um problema para os judeus, estava dizendo:

- Eu sou o Senhor do tempo!

Na multiplicação dos pães, Ele estava dizendo:

- Eu sou o Senhor da quantidade!

Quando estava diante do mar, e andou sobre ele, estava dizendo:

- Eu sou o Senhor da natureza!

Quando curou o cego de nascença, situação em que houve uma discussão sobre quem tinha pecado, ele ou os pais dele, para que ele tivesse nascido cego, Jesus estava dizendo:

- Eu sou o Senhor do problema do bem e do mal, e da solução dele!

Quando estava diante da morte de seu amigo Lázaro, que foi ressuscitado por Ele, estava dizendo:

- Eu sou o Senhor da questão da vida e da morte!

Ainda há outros sinais que podemos perceber Jesus agindo no livro, que não necessariamente tem a marca de um milagre patente, como o fato de os discípulos terem passado uma noite inteira sem pescar, Ele ordenou:

- Lacem a rede do outro lado.

Eles obedeceram e pegaram 153 grandes peixes.

Sua própria ressurreição foi um milagre gerado pelo Espírito de Deus.

Em várias conversas de Jesus com as pessoas percebemos Jesus revelando alguma coisa que Ele sabia sobre elas, mesmo sem estar presente quando aconteceu o fato revelado.

Quando Jesus discutiu com alguns homens e revelou a mente e as intenções deles. Quem era Ele?

É possível olharmos para esse livro friamente, perdendo a perspectiva do impacto que essas coisas geraram na vida daqueles que o ouviram e viram. Multidões o seguiram. Era necessário ficar tempos e tempos sem comer para ouvi-lo falar, por causa da multidão que ia até Ele para ser curada ou para vê-lo.

O QUE APRENDEMOS DOS ENSINOS DE JESUS?

Ele tinha autoridade

Seu ensino era tremendo. No evangelho de João não há esse registro, mas em Mateus, o evangelista revela que a multidão ficava fascinada pelo ensino de Jesus, pois via que Ele ensinava de maneira diferente da que os fariseus, mestres da Lei, ensinavam.

Aqueles mestres da Lei ensinavam-na assim:

- Você tem que cumprir todas as regrinhas, para ser aceitável

diante de Deus.

Enquanto Jesus dizia:

- Você não consegue cumprir o suficiente para ser aceitável diante de Deus.

Os fariseus olhavam para a lei interpretando-a conforme suas intenções, vontade e tradições. Enquanto Jesus olha para a lei na sua íntegra e disse que não veio cancelá-la, mas para cumpri-la.

Jesus praticou a lei de Deus na sua inteireza.

Ao longo de todo o seu ensinamento, como pudemos perceber no evangelho de João que se dedica fortemente a mostrar o que Jesus ensinou, Ele deixou claro que o nosso acesso a pessoa de Deus é garantido por meio dEle e foi viabilizado porque antes que buscássemos a Deus Ele já tinha nos buscado.

Jesus nos mostrou que a única forma de chegar a Deus é pela fé nEle. Na sua morte, todo pecado estava sendo julgado e condenado. Não havia nenhum outro recurso.

O que ensinou?

Certa ocasião Jesus estava falando sobre as dificuldades de um rico entrar no reino dos céus, e afirmou:

- É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus.

A palavra *camelo* aqui é exatamente o animal que tem esse nome, e a palavra *agulha* também se refere ao objeto de costura. Alguns supostos estudiosos têm dito que camelo e agulha neste texto se referem a coisas diferentes, mas não é essa a idéia de Jesus.

Ao ouvirem essa afirmação, os discípulos não conseguiram entender. Um rico, naquela sociedade, era considerado um abençoado por Deus. Se um abençoado por Deus não podia entrar no reino dos céus, muito menos qualquer outro.

Na verdade eles entenderam o que Jesus estava dizendo. Jesus não estava dizendo só que é difícil um rico entrar no reino do céu, mas que nenhum ser humano, pelos seus recursos conseguirá entrar por si só no reino dos céus.

Não estava se referindo ao nível econômico, mas que a única maneira de chegarmos a Deus é através da bênção, graça, vontade e provisões de Deus. Ou seja, Jesus seria morto numa cruz, todos os nossos pecados seriam pagos, assim poderíamos chegar até Ele e sermos salvos. Foi esse o seu ensino. Por várias vezes Ele anunciou previamente que seria levantado, preso e morto.

Jesus também ensinou que depois que somos salvo, Ele deseja que permaneçamos em comunhão com Ele de tal maneira que estejamos dando fruto, numa vida de obediência a Ele. Conforme seu ensino, a grande marca dos discípulos dEle é o amor que um deve ter pelos outros, formando assim um povo no qual Deus quer reproduzir o caráter do próprio Senhor Jesus.

O QUE RECONHECEMOS EM JESUS?

Uma indicação

A palavra que foi empregada no verso 30, que lemos acima, para *sinais*, não necessariamente significa milagre. Milagre é apenas um de seus sentidos, mas ela também pode indicar uma característica que faz algo, ou alguém ser conhecido(a). Em outras palavras, haviam sinais na vida de Jesus que apontavam para se fazer saber de quem se tratava. A pessoa de Jesus que viveu da maneira que viveu demonstra quem Ele era.

Quando vemos as discussões de Jesus vemos Ele usando sua sabedoria assustadora em suas articulações. Ao vermos as expressões de misericórdia de Jesus é maravilhoso. Ora a demonstra por uma mulher imoral, como a Samaritana, considerada escória da sociedade, ora por um cego, ora por um cobrador de impostos, ora por um leproso que lhe pede para ser curado, o normal seria manter distância, mas Jesus lhe tocou.

Quando vemos Jesus em sua humildade nos impressionamos. Em nenhum momento reivindicou para si o fato de ser um homem. Poucas vezes Ele se apresentou como Deus, fato que seus ouvintes não gostaram. Em nenhum momento Ele assumiu essa

postura de forma arrogante ou presunçosa, como é comum encontrarmos em alguns hoje em dia que assumem uma identidade divina. Ele não foi arrogante, não se colocou sobre as demais pessoas.

Mesmo sabendo de sua posição, se dispôs a ensinar quem o rejeitou, a lavar os pés de quem o traiu e a amar quem o blasfema. Quem era esse Jesus?

Para que saibais...

Conforme vemos nas palavras de João, esse sinais miraculosos foram registrados para que saibamos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Jesus é o Messias, ou seja, Cristo, que foi prometido que haveria de vir. João estava asseverando que Jesus era o cumprimento de todas as profecias sobre a expressão de Deus na Terra.

Pudemos perceber que pessoas que o contemplaram e o tocaram reagiram fortemente. Depois que Natanael ouviu falar de Jesus, disse:

- Mestre, tu és o Filho de Deus, o rei de Israel.

Quando o povo e os discípulos de Jesus viram o que Jesus fazia, creram nele. Em João 3, um mestre do povo Judeu se chegou a Jesus e afirmou:

- Mestre, sabemos que tu és um mestre vindo da parte de Deus.

Os discípulos que estavam com Jesus no barco, quando Ele acalmou a tempestade, o adoraram e clamaram:

- Verdadeiramente és Filho de Deus.

Quando os seguidores de Jesus se escandalizam com o seu discurso, Ele oferece aos seus discípulos:

- Vocês não querem ir embora também?

Pedro se volta para Ele e representa o grupo:

- Senhor, para quem iremos? Só tu tens as palavras da vida eterna e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.

Mais adiante, o povo que creu dizia:

- Este é verdadeiramente o profeta.

Outros diziam:

- Ele é o Cristo.

Depois da cura do cego de nascença este se prostrou diante de Jesus reconhecendo-o como Deus.

Depois que Tomé viu Jesus ressuscitado com as marcas nas mãos exclama:

- Senhor meu e Deus meu!

Esse evangelho de João foi escrito para mostrar quem é Jesus para nós. Talvez agora seja a hora de fazer outra pergunta. Se você já identificou quem é Jesus, a pergunta é:

CONCLUSÃO: O QUE VAMOS FAZER COM ELE?

Qual a reação de seus contemporâneos?

O que você vai fazer com Ele?

As respostas podem ser completamente diferentes. Algumas pessoas daquela comunidade em que Jesus viveu perceberam que Ele era o Messias e optaram por se livrar dEle. Sabiam que Ele era o Filho de Deus, mas consideraram que Jesus poderia atrapalhar o *status* religioso deles naquela época e nação.

Não sei se você já leu todos os estudos de João, e se já percebeu que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, mas é possível que ao ler esse estudo, você esteja pensando: “*Mas se eu tomar uma decisão por Ele o que eu vou fazer da minha carreira?*”, ou talvez sua pergunta seja: “*O que eu vou fazer da minha vida de impureza?*”, ou ainda: “*O que vou fazer das minhas pretensões?*”.

Você pode ser hostil e fazer coro com os que gritaram:

- CRUCIFICA-O!

Você pode ser um daqueles que passam, acham interessante, mas deixando de lado.

Talvez, você deixe para depois e lá na frente ouça essa mensagem em outro lugar e pense: “*Eu já ouvi isso antes...*”. Mas é bem possível que essa mensagem seja esquecida e amanhã seu coração estará endurecido para ter o relacionamento desejado por Deus

para você e o Filho dEle.

O que você vai fazer com Ele?

É possível que você faça como uma daquelas pessoas que viveram naqueles dias de Jesus, que você o aceite e se aproprie das bênçãos que Ele quer lhe dar, mas fique sempre nas águas mais rasas de seu relacionamento com Ele, sem que isso tenha grandes impactos em sua vida.

Mas também é possível que você assuma uma posição como a dos homens que contaram essa história ao mundo que você tome a decisão de fazer de Jesus o Senhor absoluto de sua vida.

Podemos nos entregar totalmente a Ele porque sabemos que Ele é Deus e é o Senhor.

Se você leu todos os estudos, o que conheceu acerca de Jesus ao longo deles exige uma decisão. Se você ainda não percebeu, ao longo dos estudos você pode já está tomando uma decisão. Pode ser a dos indiferentes ou a daqueles que Deus tem chamado para uma vida mais profunda com Ele, para provar de Suas bênção em todos os campos e seguimentos de sua vida.

Você já sabe quem é Jesus!

O que você vai fazer com Ele?

Quero estimulá-lo a reler as páginas do evangelho de João e a buscar em cada verso que ler:

- Senhor, o que tu queres de mim aqui. O que tu queres modificar no meu viver.

A Palavra de Deus nos diz:

Feliz o homem que ouve essa palavra e a pratica.

O que você tem feito da vida?

Aproveite para orar agora:

Bondoso Deus, quero te agradecer por aquilo que me revelaste sobre quem é Teu Filho: Jesus é o Teu enviado para mim. Peça-te que a mesma porcentagem de compreensão de quem é Teu Filho seja a do meu crescimento em dedicação a ti. Bem sei que não acrescentarei nada a Tua divindade, Tua glória, Tua altura e Santidade, nem Te farei nada, pois Tu já és. Pelo Teu Santo Espírito leva-me a ser um filho Teu prostrado aos pés do Senhor Jesus, para fazer a Tua vontade. Por favor, abençoa-me assim. Ajuda-me a ser uma pessoa centra em Jesus, não em minha educação, ou realização, ou em minhas paixões, pecados e projetos, mas exclusivamente no Teu Reino. Em nome de Jesus. Amém.